

ESTE PAGO
FIELD EDITOR

74



MAIO
1964

Revista do
PROFESSOR

DO CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA

TABUADA

SEU ENSINO — MEIOS PRÁTICOS DE FIXAÇÃO —
TABUADA SIMPLES — PROCESSOS DE VERIFICAÇÃO

Silvio de Araujo
Rio Claro, SP

Tem sido motivo de preocupação constante de muitos professores a falta de fixação de tabuada por parte dos alunos. Qual será a causa? Possivelmente, pela maneira de ensinar.

Não há, ou não deve haver, na evolução pedagógica atual, a preocupação de se ensinar tabuada como tabuada, isto é, como cousa imposta à criança.

Iniciando o conhecimento de números e quantidades, a criança conta e enumera fatos fundamentais de soma e subtração à medida que lhe são apresentados objetos fáceis de manusear, a princípio, ou simplesmente de observar, a seguir. Ela é convidada a concluir os fatos e estes são apresentados como pequenos problemas, em ascensão gradativa de sua capacidade. Essa apresentação, além de feita pelos objetos, pode ser por meio de cartões com desenhos, de figurinhas recortadas, apresentadas no flanelógrafo, ou apenas da idéia do objeto ou animal conhecido.

Numa seqüência lógica de fatos assimilados, ela poderá dizer que uma galinha tem dois pés, duas galinhas têm 4 pés, e assim, sucessivamente, até 10 galinhas terem 20 pés. Escritos em linha horizontal os números de pés de galinha, de uma a dez, teremos: 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20. Convidamos a criança a repetir esses números rapidamente, para depois, saber dizê-los de cor. É a associação pura e simples da tabuada do 2. O trabalho deve ser de dias consecutivos, pois não se deve ter pressa na formação da base ma-

temática na mente infantil. Os fatos não precisam ser apresentados em seqüência. O que é necessário é que sejam bem assimilados.

Como a do 2, as tabuadas do 3, do 4 e do 5 serão concluídas no 1.º grau, dando-se à criança a idéia exata das inversões e fazendo-a ver, devagar, quais os resultados iguais: $3 \times 5 = 5 \times 3$; $6 \times 4 = 4 \times 6$, escrevendo-se o número 5, três vezes e somando-se, bem como o n.º 3, cinco vezes e concluirá que os resultados são iguais.

Eliminando-se as repetições e a tabuada do um que deve ser logo assimilada, teremos 31 fatos para a associação da criança do 1.º grau.

Meio prático de fixação — é a contagem sistemática de 2 em 2, 3 em 3, 4 em 4, 5 em 5 e bastante necessária, pois faz com que a criança assimile a tabuada com menos esforço mental.

Poderá associar os resultados aos dedos, tendo, por exemplo, nas tabuadas do 2, do 3 e 4, no sétimo dedo, os números 14, 21 e 28, o que lhe dará grande rapidez para fazer contas.

No segundo grau, essa contagem sistemática vai até a do 9.

Tabuada simplificada — no 2.º grau. Constatado que a tabuada até do 5 foi bem aprendida no 1.º grau, diremos ou faremos concluir como multiplicar qualquer número por 10 o que torna desnecessária a verificação dessa tabuada. Evitando as repetições, teremos para aprendizado desse grau, apenas o seguinte:

6×6				
7×6	7×7			
8×6	8×7	8×8		
9×6	9×7	9×8	9×9	

São apenas 10 fatos a serem associados durante um ano inteiro de estudos, ou seja a média de um fato por mês letivo. Mas a criança deve associar e deduzir por si própria e, com um trabalho bem feito, concluirá a de dividir também.

Processos de verificação —

- 1) Escrita fora de seqüência, na lousa, 3×7 , 6×7 , 9×7 , 4×7 , etc. as crianças em fila, cada uma vai lendo e dando o resultado sem o professor se cançar.
- 2) Verificação pelo processo de escadas, que traz um pouco de indisciplina, mas incentiva o estudo.
- 3) Relógio — em que os dígitos são escritos dentro do mostrador e os alunos colocam as respostas por fora.
- 4) Disputa entre duas turmas: pergunta feita pela professora ou de aluno para aluno.
- 5) Por escrito, respondendo um papelzinho ou fazendo as continhas referentes aos fatos.
- 6) Pela contagem sistemática.

Aniversário de Kennedy

• UPE sugere sêlo comemorativo

A União Paulista de Educação, fez apelo ao presidente da República, no sentido de que o Departamento Nacional de Correios e Telégrafos emita um selo postal, no dia 29 de maio próximo, data do 47.º aniversário de nascimento do ex-presidente John Kennedy, dos Estados Unidos. A UPE salientou ao presidente Goulart a oportunidade e justiça da medida sugerida, realçando a personalidade, vida e obras do saudoso estadista norte-americano desaparecido prematuramente na cidade do ódio, finalmente a direção da UPE acrescentou que "Kennedy teria visitado o Brasil, se fatores alheios à sua vontade não o houvessem impedido, à memória do grande presidente por quem sempre nutrimos afeição e simpatia e cuja morte trágica pranteamos ao lado de todos os povos do mundo".